



A Cultura de integração transformadora na América Latina a partir das rádios comunitárias com produções multimídia integrantes das Redes AMARC-AL e ALER, da Argentina, Brasil, Uruguai, Venezuela e Equador

André Carvalho, Cândida Marlei Portolan, Alberto Efendy Maldonado (orientador)

Faculdade de Ciências da Comunicação, Unisinos

Resumo

Introdução

Este projeto pesquisa, através de uma investigação sistemática, as rádios comunitárias que integram as redes de AMARC-AL (Associação Mundial de Rádios Comunitárias – América Latina) e ALER (Associação Latino Americana de Educação Radiofônica) que fazem produções multimídia (via WEB) e trabalham uma cultura de integração regional, problematizando a realidade de cada país, compartilhando informações e conhecimentos relevantes para fortalecer uma cultura de transformação integral dessas sociedades. Tal investigação faz parte de um projeto maior intitulado “*Configurações de cidadania comunicacional e cultura de integração transformadora na América Latina (...)*” coordenado pelo professor, doutor e orientador A. Efendy Maldonado.

Metodologia

A pesquisa é realizada num contexto metodológico heurístico, colaborativo, experimental e tem como eixo epistemológico a perspectiva transmetodológica. Seu objetivo geral procura identificar, registrar, analisar, caracterizar e interpretar rádios comunitárias que se destaquem por sua concepção de cidadania complexa, como também por uma visão integradora renovada da América Latina para o século XXI.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

No atual momento, a pesquisa encontra-se na fase exploratória de conhecimento e categorização das rádios comunitárias dos países trabalhados, filiadas as associações

escolhidas e que se utilizam da WEB para compartilhar as transmissões de sua programação para outras culturas. Através de um mapeamento destas rádios, com o objetivo de descobrir quais delas transmitem online e ao vivo a sua programação ou disponibilizam arquivos de seus áudios, seja para ouvi-los ou para baixá-los, pode-se perceber inicialmente que: na ALER, das 40 rádios comunitárias que podem ser de interesse apenas quatro não trabalham via WEB. Já na observação realizada na AMARC-ALC, das 117 potenciais rádios pertinentes para esta pesquisa, 31 não possuem página na internet, reduzindo assim para 86 o número de rádios que possam vir a nos interessar. Para as observações futuras, procurarei analisar quais destas rádios visam a cultura de integração regional, problematizando a realidade de cada país, compartilhando informações e conhecimentos relevantes para fortalecer uma cultura de transformação integral dessas sociedades.

Conclusão

Parcialmente, é possível dizer que apesar da internet ser um facilitador para a integração social e cultural, ela é desconsiderada, por uma grande parcela dos responsáveis pelas rádios comunitárias como um meio para isso. Isso está visivelmente claro, pois, como observado, muitas das rádios mapeadas não possuem páginas na WEB e das que possuem, um número considerável não sabe utilizar do espaço disponível para compartilhar informações e conhecimentos.

Referências

MALDONADO, A. Efendy et. al. **Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina. 2006.

CANCLINI, N. G., **Latino-americanos à procura de um lugar neste século**. São Paulo: Iluminuras. 2008.

GALEANO, E. H. **As veias abertas da América Latina**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1991.